



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

A SUBFAMÍLIA PAPILIONOIDEAE (LEGUMINOSAE) NO MUNICÍPIO DE **FEIRA DE SANTANA, BAHIA**

João Vitório Correia de Freitas¹; Luciano Paganucci de Queiroz²; Filipe Gomes
Oliveira³

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vitoriobio.uefs@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: luciano.paganucci@gmail.com
3. Coorientador, Departamento de Biologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: filipegomes335@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Fabaceae; florística; semiárido; taxonomia.

INTRODUÇÃO

A família Leguminosae, é classificada atualmente em seis subfamílias: Duparquetioideae, Cercidoideae, Detarioideae, Dialioideae, Caesalpinioideae (com inclusão do clado Mimosoide) e Papilionoideae (LPWG, 2017). A subfamília Papilionoideae é a maior subfamília de Leguminosae, com aproximadamente 14.000 espécies distribuídas em 500 gêneros e 28 tribos. (Lewis 2013, LPWG 2017 apud Santos 2022).

O município de Feira de Santana, onde será realizado o estudo, se localiza no semiárido baiano, em uma região de transição entre a Caatinga e a Mata Atlântica, sendo vegetação da Caatinga mais predominante (Santos, 2008; IBGE, 2021). Contudo, a vegetação nativa do município está altamente degradada, restando poucos remanescentes, sendo que os fragmentos mais relevantes do encontram-se nos distritos de Maria Quitéria, Jaguará e Humildes que abrigam florestas estacionais (Anunciação, 2022).

É considerado o segundo maior município baiano, estando atrás apenas da capital, Salvador (IBGE, 2021, Anunciação, 2022). Apesar da importância do município em contexto nacional e estadual, poucos são os trabalhos de inventário florístico na localidade, e nenhum foi feito com a subfamília Papilionoideae na região. De acordo com a plataforma SpeciesLink, existem 1.215 registros de coletas da família Leguminosae no município de Feira de Santana. Desse total, 180 foram coletas realizadas em seis dos oito distritos do município, os distritos de Matinha e Tiquarucu não possuem coletas registradas na plataforma. A respeito da subfamília Papilionoideae, há aproximadamente 320 registros de coletas em todo o município.

Foi realizado um levantamento florístico dessas espécies no município, com o objetivo de reunir em apenas um trabalho todas as espécies existentes no município, criando uma ferramenta de consulta para auxiliar trabalhos futuros com as Papilionoideae em Feira de Santana.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Ao longo de todo o projeto, foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica da literatura taxonômica publicada para os 30 gêneros descritos. Foram analisadas cerca de 200 exsicatas presentes nos herbários HUEFS (siglas de acordo com Thiers 2024), além de consultar materiais coleções online de outros herbários.

Foram realizadas viagens de campo no município para coleta de material botânico nas localidades de Morro de São José e Jaguara. Todo o material coletado foi depositado na coleção do HUEFS.

Ao fim do trabalho, foram confeccionadas descrições morfológicas dos gêneros e espécies presentes no município, além de chaves de identificação de espécies dos gêneros mais diversos.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Como resultados, são registrados 30 gêneros e 63 espécies de Papilionoideae em Feira de Santana, Bahia, sendo eles: *Aeschynomene* L., *Andira* Lam., *Bowdichia* Kunth, *Calopogonium* Desv., *Canavalia* Adans., *Centrosema* (DC.) Benth., *Chaetocalyx* DC., *Crotalaria* L., *Ctenodon* Baill., *Dahlstedtia* Malme, *Desmodium* Desv., *Dioclea* Kunth., *Erythrina* L., *Grona* Lour., *Galactia* P. Browne, *Indigofera* L., *Lonchocarpus* Kunth, *Machaerium* Pers., *Macropsychanthus* Harms ex K. Schum. & Lauterb., *Macroptilium* (Benth.) Urb., *Muelleria* L. f., *Platymiscium* Vogel, *Poecilanthe* Benth., *Rhynchosia* Lour., *Sigmoidotropis* (Piper) A. Delgado, *Stylosanthes* Sw., *Swartzia* Schreb, *Tephrosia* Pers., *Vigna* Savi, *Zollernia* Wied-Neuwn. & Nees e *Zornia* J.F. Gmel.

Os gêneros mais diversos são *Stylosanthes* (Figura 1) (9 spp.), *Macroptilium* (Figura 1) (6 spp.), *Centrosema* (Figura 1) (4 spp.) e *Zornia* (4 spp.) (Gráfico 1). Grande parte das espécies são comuns em áreas urbanas e antropizadas, assim como em vegetação de caatinga e florestas úmidas no entorno da cidade.

Gráfico 1. Diversidade de espécies por gênero de Papilionoideae em Feira de Santana, Bahia.

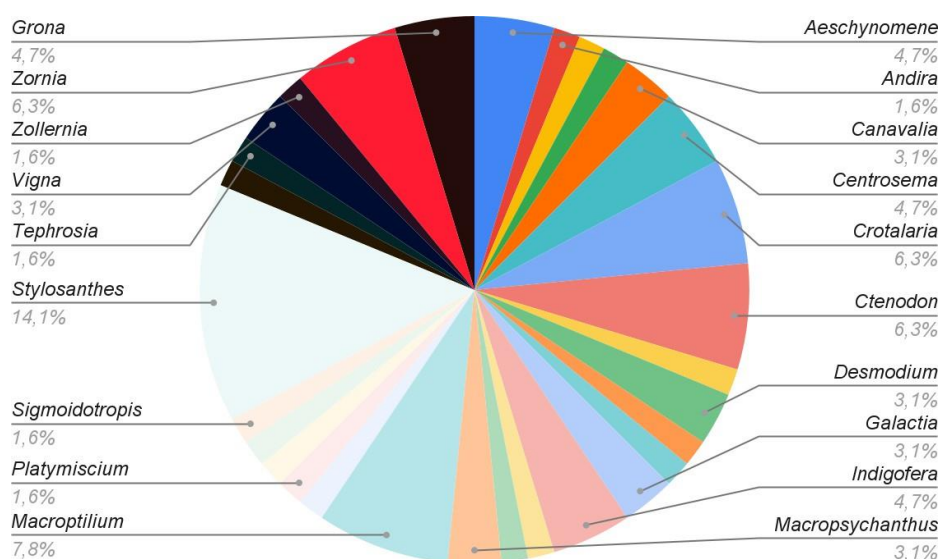


FIGURA 1: IMAGENS DE ALGUNS GÊNEROS VISUALIZADOS EM CAMPO



A: *Ctenodon histrix*; B: *Bowdichia virgilioides*; C: *Crotalaria*; D: *Dioclea*; E: *Centrosema*; F: *Stylosanthes viscosa*; G, H, I: *Poecilanthe ulei*; J, K: *Erythrina velutina*; L: *Macroptilium lathyroides*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o município de Feira de Santana, Bahia possui uma grande diversidade da subfamília Papilionoideae, com 30 gêneros e 63 espécies, sendo a subfamília mais representativa de Leguminosae no município. O estudo realizado é um trabalho inédito para o município, demonstrando ainda a carência de estudos botânicos na região, que, apesar de amplamente urbanizada, ainda possui vegetação nativa nos arredores e também demonstra a importância de preservar áreas verdes da cidade, já que

muitas espécies tratadas neste estudo ocorrem também ambientes antrópicos, como as do gêneros *Aeschynomene*, *Centrosema*, *Crotalaria*, *Ctenodon*, *Desmodium*, *Grona Indigofera*, *Macroptilium*, *Stylosanthes* e *Zornia*.

REFERÊNCIAS

- [1] Anunciação, E.S et al. Estrutura e similaridade florística em florestas na zona de transição Caatinga Mata Atlântica na Bahia. (Dissertação) Programa de Pós- Graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2022.
- [2] BFG - The Brazil Flora Group et al. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia*. 2015, v. 66, n. 4.
- [3] Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 29 de Abril de 2023
- [4] LEGUME PHYLOGENY WORKING GROUP et al. A new subfamily classification of the Leguminosae based on a taxonomically comprehensive phylogeny. *Taxon*, 2017.
- [5] Lewis, G.; Schrire, B.; Mackinder, B. & Lock, M. 2005. Legumes of the world. Royal Botanic Gardens, Kew, 577p. Lewis, G. 1987. Legumes of Bahia. Kew: Royal Botanic Gardens, 369p.
- [6] Queiroz, L. P. Leguminosas da Caatinga. Edição única. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana. 2009.
- [7] Santos, J. O. B. Endemic Papilionoideae of the Caatinga: a contribution to the palynological knowledge of Leguminosae. *Acta Botanica Brasilica*. v. 36, 2022.